



LABORATÓRIO
PERMANENTE
DE
**MULTI
LETRAS
MENTOS**

II Ciclo de Debates de
Projetos de TCC/Letras-Português

CADERNO DE RESUMOS

II CICLO DE DEBATES SOBRE
PROJETOS DE TCC DO CURSO DE
LICENCIATURA EM LETRAS
PORTUGUÊS – UFAC



Edufac



LABORATÓRIO
PERMANENTE
DE **MULTI
LETRAS
MENTOS**

**II Ciclo de Debates de
Projetos de TCC/Letras-Português**

CADERNO DE RESUMOS

II CICLO DE DEBATES SOBRE PROJETOS DE TCC DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS – UFAC

– Organizadores –

Alexandre Parada do Nascimento

Aline Suelen Santos

Gabriela Maria de Oliveira Codinhoto



Rio Branco, de 11 a 15 de Setembro de 2023

ORGANIZACAO DO CADERNO DE RESUMOS

Alexandre Parada do Nascimento
Aline Suelen Santos
Gabriela Maria de Oliveira Codinhoto

COMITE CIENTIFICO

Profa. Dra. Aline Suelen Santos
Profa. Dra. Camila Bylaardt Volker
Profa. Dra. Ceildes da Silva Pereira
Prof. Dr. Sergio da Silva Santos

APOIO DISCENTE

Ana Vitória Gurgel Fernandes
Ana Beatriz Brito de Lima
Marcos Sobrinho Freire de Oliveira
Sabrina de Paiva Francilé

Caderno de Resumos do II Ciclo de Debates sobre Projetos de TCC do Curso de Licenciatura em Letras Português – Ufac

Alexandre Parada do Nascimento, Aline Suelen Santos, Gabriela Maria de Oliveira Codinhoto (org.)

ISBN 978-65-88975-76-3 • Feito Depósito Legal

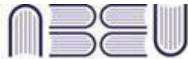
Copyright© Edufac 2023

Editora da Universidade Federal do Acre (Edufac)

Rod. BR 364, Km 04 • Distrito Industrial

69920-900 • Rio Branco • Acre // edufac@ufac.br

Editora Afiliada



Associação Brasileira
das Editoras Universitárias

Diretor da Edufac

Gilberto Mendes da Silveira Lobo

Coordenadora Geral da Edufac

Ângela Maria Poças

Conselho Editorial (Consedufac)

Adcleides Araújo da Silva, Adelice dos Santos Souza, André Ricardo Maia da Costa de Faro, Ângela Maria dos Santos Rufino, Ângela Maria Poças (vice-presidente), Alexandra Pinheiro Cavalcante Costa, Carlos Eduardo Garção de Carvalho, Claudia Vanessa Bergamini, Délcio Dias Marques, Francisco Aquinei Timóteo Queirós, Francisco Naildo Cardoso Leitão, Gilberto Mendes da Silveira Lobo (presidente), Jáder Vanderlei Muniz de Souza, José Roberto de Lima Murad, Maria Cristina de Souza, Sheila Maria Palza Silva, Valtemir Evangelista de Souza, Vinícius Silva Lemos

Coordenadora Comercial • Serviços de Editoração

Ormifran Pessoa Cavalcante

As informações, opiniões, conceitos expressos nesta obra, bem como a exatidão dos dados, referências, redação e revisão textual são de inteira responsabilidade dos(as) autores(as)

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Central da Ufac

C568c **Ciclo de Debates sobre Projetos de TCC do Curso de Licenciatura em Letras Português – UFAC (2: 2023: Rio Branco)**
Caderno de Resumos do II Ciclo de Debates sobre Projetos de TCC do Curso de Licenciatura em Letras Português – Ufac / Alexandre Parada do Nascimento, Aline Suelen Santos e Gabriela Maria de Oliveira Codinhoto (Organizadores). Rio Branco: Edufac, 2023.
26 p.: il.; 21 cm.

Inclui bibliografia

ISBN: 978-65-88975-76-3

1. Ensino de literatura 2. História da literatura. 3. Leitura literária I. Nascimento, Alexandre Parada do (Org.). II. Santos, Aline Suelen (Org.). III. Codinhoto, Gabriela Maria de Oliveira (Org.). IV. Título.

CDD: 807

Marcelino G. M. Monteiro Bibliotecário CRB 11ª / 258

SUMÁRIO

Apresentação.....	07
Para além da história literária no Ensino Médio: possibilidade de leitura literária no romance <i>Vidas secas</i> de Graciliano Ramos.....	09
<i>Ana Kelly da Silva Menezes</i> <i>Maria Cristina Braga de Souza</i>	
Formação de professores para os multiletramentos: o projeto Escola Digital oferecido pela Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esportes.....	10
<i>Ayrine Cavalcante Silva</i> <i>Grasiele Latessa Farias da Rocha</i>	
Literatura e cinema em foco: figurações do feminino em <i>Felicidade Clandestina e Pearl</i>.....	11
<i>Bianca Lima de Arruda</i>	
Análise da utilização do gênero meme nos livros didáticos, e como o gênero poderia ser usado para o ensino de morfossintaxe.....	12
<i>Cleviane do Nascimento Silva</i>	
Uma jornada para Urano: melancolia e sexualidade do terceiro sexo em Caio Fernando de Abreu e Al Berto.....	13
<i>João Vinício Silva Ribeiro</i>	
Formação de professores no território do Acre no governo de Hugo Carneiro.....	14
<i>Karoline Machado Cordeiro</i>	
Do livro para a televisão: análise comparatista da construção da personagem Capitu em <i>Dom Casmurro</i> de Machado de Assis e na minissérie <i>Capitu</i>, dirigida por Luiz Fernando Carvalho.....	15
<i>Leticia Mariane Moraes de Paula</i>	
A Modalização Autônômica como forma de remissão ao Discurso-Outro na escrita de ex-acadêmicos do Curso de Licenciatura em Letras-Português da Universidade Federal do Acre.....	16
<i>Marcos Sobrinho Freire de Oliveira</i>	
Aprendizado amplificado: o papel das ferramentas tecnológicas no aprimoramento do ensino de gramática na língua portuguesa.....	17
<i>Marcos Vinícius Lima de Souza</i>	
Produção documental oficial do Acre Território: análise filológica de manuscritos do período 1903-1917.....	18
<i>Maria Erondina Vale Martins</i>	
Interações tecnolinguageiras e a construção de sentidos sobre raça, racismo e antirracismo.....	19

Milene Rodrigues de Lima

Análise metafórica da nomenclatura de igrejas da rua Valdomiro Lopes.....20

Raquel Cerqueira Lira

Pelo prazer da leitura: baralho literário como proposta de letramento literário para três poemas de Conceição Evaristo.....21

Roselene Aparecida Silva dos Santos

Multiletramentos e a *playlist* comentada como objeto de ensino.....22

Samara Teles de Meneses

Práticas de leitura e escrita de gêneros acadêmicos por estudantes do 6º período do curso de Letras Português da Ufac.....23

Sara Teixeira Gomes

A função social da literatura: possibilidades de abordagem de contos nas aulas de literatura no Ensino Médio.....24

Severino Felipe Sá da Costa

Leituras de uma professora na travessia do sertão – figurações da alteridade feminina em *Outros cantos*, de Maria Valéria Rezende.....25

Valéria Silva Ribeiro

APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos o Caderno de Resumos submetidos ao II Ciclo de Debates dos Projetos de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) realizado na Universidade Federal do Acre pelo Curso de Licenciatura em Letras-Português. Este evento é parte integrante do Programa de Extensão “Laboratório Permanente de Multiletramentos” e ressoa como uma manifestação do compromisso contínuo com o tripé universitário, unindo pesquisa, ensino e extensão.

O cerne desta iniciativa consiste em fomentar discussões teóricas e práticas no uso da linguagem e que consubstanciem os projetos de TCC desenvolvidos pelos alunos do referido curso. Almejamos, sobretudo, impulsionar a formação integral do estudante, fortalecendo o exercício da pesquisa no ambiente universitário. Acreditamos que, ao debater os projetos de pesquisa dos alunos concluintes, contribuímos não apenas para a esfera acadêmica, mas também para a consolidação da identidade do estudante como pesquisador, permeando a interseção entre formação científica, profissional e consciência político-social.

Reafirmamos o compromisso com a prática científica, alicerçada na profissionalização e na conscientização do papel do estudante como agente transformador na sociedade. Essa abordagem, inspirada na visão de Severino (2016 [1941])¹, destaca a importância crucial de um diálogo constante entre teoria e prática, capacitando o estudante para os desafios multifacetados da vida acadêmica e profissional.

Ademais, o II Ciclo de Debates se configura como um momento ímpar de divulgação das pesquisas elaboradas pelos alunos do curso de Letras-Português da Ufac. Nosso propósito é compartilhar com a comunidade acadêmica e externa as discussões dessas investigações, contribuindo assim, para a construção de um ambiente intelectual que se faz no diálogo com a prática científica.

Convidamos, portanto, a comunidade acadêmica e demais interessados a explorarem os resumos elaborados para este II Ciclo de Debates dos Projetos de TCC e desejamos que esta leitura possa, em alguma medida, impulsionar reflexões e diálogos sobre as complexas questões que permeiam a pesquisa, o ensino e a formação acadêmica.

¹ SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2016 [1941].

RESUMOS

PARA ALÉM DA HISTÓRIA LITERÁRIA NO ENSINO MÉDIO: POSSIBILIDADE DE LEITURA LITERÁRIA NO ROMANCE *VIDAS SECAS* DE GRACILIANO RAMOS

Ana Kelly da Silva Menezes; Maria Cristina Braga de Souza
ana.kelly@sou.ufac.br; cristina.maria@sou.ufac.br

RESUMO: Este projeto tem por objetivo apresentar um caminho de leitura literária que trabalhe o texto literário e suas singularidades. Para trabalharmos o conceito de Literatura, usaremos a obra “Aula” de Roland Barthes, nesta obra ele afirma que a leitura literária deve ser estimulada, porque nela “todas as ciências estão presentes no monumento literário” Barthes (1977). O autor evidencia que a Literatura abriga três grandes forças: *Mathesis*, *Mimesis* e *Semiosis*. Partindo das nossas observações nos estágios, notamos que há um predomínio da história da literatura na educação básica e o texto tem ficado em segundo plano, embora a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) oriente que o texto deve ser o foco nas aulas. A partir disso, vamos analisar e interpretar o romance de Graciliano Ramos, *Vidas Secas*, estabelecendo diálogo da leitura literária realizada em contraponto com a história da literatura. Desse modo, buscamos demonstrar a importância de se trabalhar primeiro o texto literário, para assim, poder contribuir de forma significativa para a formação dos alunos da educação básica do ensino médio.

PALAVRAS-CHAVE: ensino de literatura; história da literatura; leitura literária.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA OS MULTILETRAMENTOS: O PROJETO ESCOLA DIGITAL OFERECIDO PELA SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES

Ayrine Cavalcante Silva; Grasielle Latessa Farias da Rocha
ayrine.silva@sou.ufac.br; grasielle.rocha@sou.ufac.br

RESUMO: A presente pesquisa parte das reflexões sobre as dificuldades enfrentadas pelos professores para ministrar suas práticas didático-pedagógicas em período pandêmico durante o ensino remoto. Tais reflexões impulsionam e apontam a necessidade de compreender de que modo tem se dado a formação continuada para os Multiletramentos, tendo como embasamento teórico os dois paradigmas de aprendizagem de Lemke (2010) - aprendizagem curricular e aprendizagem interativa - bem como discussões propostas para os multiletramentos e letramentos digitais para a educação por Rojo (2012; 2017), Rojo e Moura (2019) e as seis eras culturais das mídias de Santaella (2003). O trabalho tem como intuito analisar o programa de formação de professores Escola Digital, oferecido pela Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esportes (SEEDUC), com o propósito de discutir sua organização e suas lacunas e, assim, compreender se a formação recebida pelos professores ultrapassa o domínio dos saberes técnicos, alcançando a dimensão social e crítica dos Multiletramentos. Assim, esta pesquisa se define como uma pesquisa de abordagem qualitativa-descritiva, de natureza bibliográfica e documental. Dessa forma, esperamos compreender se a formação oferecida pelo projeto Escola Digital realizado pela Secretaria de Educação do Acre cumpre com os seus objetivos, dá suporte na utilização das ferramentas, capacitando e desenvolvendo as pedagogias Multiletradas para os docentes do estado.

PALAVRAS-CHAVE: formação de professores; multiletramentos; escola digital.

LITERATURA E CINEMA EM FOCO: FIGURAÇÕES DO FEMININO EM *FELICIDADE CLANDESTINA* E *PEARL*

Bianca Lima de Arruda
bianca.arruda@sou.ufac.br

RESUMO: Sabendo que o cultural reflete traços do social, esse projeto de pesquisa tem como intuito estudar, por meio da literatura e do cinema, as figurações do feminino presente em *Felicidade Clandestina*, de Clarice Lispector, e em *Pearl*, Ti West. Desse modo, para alcançar o propósito foram definidos três objetivos específicos: i) abordar as relações entre literatura e cinema, ii) examinar a figuração do feminino e iii) mapear o tema da felicidade em seu caráter intertextual e intersemiótico. A hipótese é baseada na concepção de que o cinema e a literatura podem configurar lugares de figuração do feminino como uma prática intertextual, interdisciplinar, intersemiótica, transversal e transgressiva, isto é, por suas múltiplas características e capacidades essas manifestações artísticas conseguem estabelecer diálogos através de diferentes signos, além de terem o poder de desconstruir paradigmas e reconstruir novas maneiras de se olhar para a figura da mulher. Como base teórica utilizaremos, principalmente, Lauretis (1978 e 1994), Kaplan (1995), Barbosa (2009), Pellegrini (2003), Johnson (2003) e Dalago e Botoso (2022). A justificativa reside no conhecimento de que trabalhar o texto literário em paralelo com filmes promove maior fruição e compreensão, além de ser uma prática eficaz na sala de aula. A relevância acadêmica parte de contribuir na difusão de trabalhos sobre literatura e cinema, para que pesquisadores da área possam consultar como material de apoio e de incentivo aos professores para trabalhar em conjunto ambas formas de arte, além de agir no social, pois falar sobre a mulher pode gerar caminhos de conscientização que podem ser efetivados na sociedade por meio de mudanças concretas com relação à figura feminina. Por fim, a metodologia consiste em básica, teórica, secundária, qualitativa, descritiva e bibliográfica.

PALAVRAS-CHAVE: literatura; cinema; mulher.

ANÁLISE DA UTILIZAÇÃO DO GÊNERO MEME NOS LIVROS DIDÁTICOS, E COMO O GÊNERO PODERIA SER USADO PARA O ENSINO DE MORFOSSINTAXE

Cleviane do Nascimento Silva
cleviane.silva@sou.ufac.br

RESUMO: Este projeto tem por objetivo analisar o uso do gênero meme nos livros didáticos, especificamente de Língua Portuguesa (LP), e enfatizar o seu uso como eficiente para o ensino de gramática, por ser um gênero digital e presente no cotidiano dos alunos. Para isso será realizada a coleta de dados em uma coleção de livro didático (LD), *Português Linguagens*, da editora Saraiva. Como embasamento teórico, para a discussão do gênero meme, utilizamos Dawkins (2001), o primeiro a conceituar o termo meme, e para tratar da aprendizagem interacionista e ensino de gramática contextualizada, Antunes (2014), Travaglia (2006), como também Marcuschi (2003) sobre a mudança dos gêneros ao longo dos tempos, e Bakhtin (1992) para noção de gênero. Servirá de suporte também a BNCC (2017) que regulamenta o ensino de LP e defende o trabalho com os novos gêneros textuais no ensino. Os resultados pretendidos é comprovar que o gênero meme pode ser usado como objeto de ensino de gramática, podendo contribuir para a uma interação maior dos alunos, visto se tratar de um gênero muito comum na vida dos jovens.

PALAVRAS-CHAVE: gênero meme; morfossintaxe; ensino.

UMA JORNADA PARA URANO: MELANCOLIA E SEXUALIDADE DO TERCEIRO SEXO EM CAIO FERNANDO DE ABREU E AL BERTO

João Vinício Silva Ribeiro
joao.vinicio@sou.ufac.br

RESUMO: Esta pesquisa aproxima a obra do escritor brasileiro Caio Fernando de Abreu e do português Al Berto. O problema capital entranha-se na reflexão crítica sobre a relação melancólica e a sexualidade que atravessa, de forma divergente, mas comparável, as obras ficcionais dos dois poetas. O esforço interpretativo realizado se dedica à análise do segundo capítulo do livro *Lunário* e o oitavo conto do livro *Os dragões não conhecem o paraíso*, de Caio Fernando de Abreu. Na pesquisa, o conceito de melancolia é confeccionado em diálogo com a discussão acerca da sexualidade e sua relação com a cultura, a política, a construção de alteridades e a linguagem, a partir das reflexões de Giorgio Agamben, Paulo B. Prefaciado e a Judith Butler. O processo de escrita da pesquisa se lança num movimento contínuo de diluição teórica, de maneira que a melancolia e sexualidade, enquanto agenciadores de leitura do corpus ficcional, é requisitada conforme os textos são examinados por meio da comparação dos sujeitos líricos, como os afetos históricos, e os afetos amorosos. Neste panorama, a melancolia é concebida como princípio instaurador de caráter crítico, estruturando-se como um operador textual.

PALAVRAS-CHAVE: melancolia; sexualidade; literatura.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO TERRITÓRIO DO ACRE NO GOVERNO DE HUGO CARNEIRO

Karoline Machado Cordeiro
Karoline.cordeiro@sou.ufac.br

RESUMO: Este projeto tem por objetivo identificar como ocorreu o processo de formação de professores no Território do Acre no período administrado pelo Governo de Hugo Carneiro, levando em consideração que no período recortado para a pesquisa a educação brasileira passava por grandes mudanças objetivando a consolidação do indivíduo como ser capaz de se transformar e transformar o meio em que vivia. A base teórica está fundamentada nos estudos de Barbosa Sobrinho, Gonçalves e Santos (2022), S. R. G. de Souza (2002, 2018), Sousa (2016), Araújo, R. F. de Souza e Pinto (2012), Dantas (2012), Castro (2011) e Ginelli (2008). Trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter descritivo/explicativo, pois está norteada no aprofundamento de dados não-mensuráveis por meio de uma análise bibliográfica minuciosa do objeto de estudo cujo intuito é ordenar, por meio diferentes tipos de fontes, como se dava a formação de professores no Território do Acre no período do governo de Hugo Carneiro. Espera-se como resultados encontrar dados que levem à definição de um modelo curricular para a formação de professores durante os anos de 1927 a 1930, e elementos que ajudem a construir o cenário o qual ocorria essa formação.

PALAVRAS-CHAVE: formação de professores; território do Acre; Hugo Carneiro.

DO LIVRO PARA A TELEVISÃO: ANÁLISE COMPARATISTA DA CONSTRUÇÃO DA PERSONAGEM CAPITU EM *DOM CASMURRO* DE MACHADO DE ASSIS E NA MINISSÉRIE *CAPITU*, DIRIGIDA POR LUIZ FERNANDO CARVALHO

Leticia Mariane Morais de Paula
leticia.mariane@sou.ufac.br

RESUMO: Este projeto de Trabalho de Conclusão de Curso tem por objetivo identificar e analisar aspectos contemporâneos na construção da personagem Capitu do romance “*Dom Casmurro*”, de Machado de Assis, e na minissérie “*Capitu*”, de Luiz Fernando de Carvalho. Para tanto, o estudo se pautará na perspectiva comparatista. As obras serão estudadas a partir das características da personagem, explorando a composição desta na minissérie e seus pontos de convergência ou divergência em relação à obra machadiana. Ademais do estudo voltado à personagem, objetiva-se comparar a construção do cenário do romance em relação à sua composição na minissérie e, sobretudo, a linguagem literária. O estudo se embasará em autores como Silviano Santiago em *Uma literatura nos trópicos: ensaios sobre dependência cultural* (2000); Antonio Candido em *Vários Escritos* (2011); Tânia Pellegrini em *Literatura, Cinema e Televisão* (2003); John Gledson em *Machado de Assis, Impostura e Realismo* (1991); Júlia Bezerra, na dissertação *Da Adaptação de Dom Casmurro: Do Romance aos Quadrinhos e à Televisão* (2016); Tânia Carvalhal em *Literatura Comparada* (2006), além de outros que possam contribuir com a discussão ora proposta.

PALAVRAS-CHAVE: literatura comparada; construção de capitolina; linguagem literária.

A MODALIZAÇÃO AUTONÍMICA COMO FORMA DE REMISSÃO AO *DISCURSO-OUTRO* NA ESCRITA DE EX-ACADÊMICOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS-PORTUGUÊS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE

Marcos Sobrinho Freire de Oliveira
marcossobrinho013@gmail.com

RESUMO: Tendo em vista a relevância dos estudos enunciativo-discursivos para o campo da linguagem, esta pesquisa objetiva realizar uma investigação acerca das formas de remissão ao *discurso-outro*, as quais se materializam nos enunciados daquele que enuncia. Isso, levando em consideração os estudos da linguista Jacqueline Authier-Revuz (1998, 2004, 2007, 2015) como aporte teórico-metodológico, tendo em vista que a autora postula os conceitos de *heterogeneidade mostrada* e de *modalização autonímica*, em que basicamente o primeiro diz respeito ao aspecto heterogêneo da língua capaz de ser representado e o segundo às formas/pistas linguísticas que, pela sua natureza metaenunciativa, possibilitam a identificação do momento de remissão ao *discurso-outro* nos enunciados. Para se alcançar o objetivo aqui proposto, este trabalho realizará a análise de um enunciado escrito com vistas à identificação, descrição e explicação das possíveis marcas/pistas linguísticas mensuradas no enunciado durante o processo analítico. Espera-se, com isso, além de alcançar um resultado positivo quanto à identificação das formas de remissão ao *discurso-outro*, contribuir para os estudos da teoria enunciativo-discursiva de Authier-Revuz (1998, 2004, 2007, 2015) em práticas discursivas ainda não investigadas.

PALAVRAS-CHAVE: discurso-outro; heterogeneidade mostrada; modalização autonímica.

APRENDIZADO AMPLIFICADO: O PAPEL DAS FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS NO APRIMORAMENTO DO ENSINO DE GRAMÁTICA NA LÍNGUA PORTUGUESA

Marcos Vinícius Lima de Souza
vinicius.marcos@sou.ufac.br

RESUMO: Este estudo investiga o impacto das ferramentas tecnológicas no ensino de gramática na língua portuguesa, explorando como a integração desses recursos pode ampliar o processo de aprendizado. Com base em uma abordagem interdisciplinar, o objetivo deste trabalho é examinar como as tecnologias emergentes podem ser utilizadas para melhorar o ensino e a compreensão da gramática, considerando as particularidades do contexto educacional contemporâneo brasileiro. A justificativa para esta pesquisa reside na necessidade de adaptar as práticas pedagógicas às demandas de uma geração nativa digital, proporcionando experiências de aprendizado mais engajadoras e eficazes. Ao aliar a teoria pedagógica à aplicação de recursos tecnológicos, é possível criar ambientes de aprendizado que estimulam a participação ativa dos alunos, fomentam a autonomia e oferecem oportunidades para a prática contextualizada da gramática. No que diz respeito à teoria de base, este estudo incorpora princípios da pedagogia construtivista e do uso da tecnologia como ferramenta mediadora no processo de ensino-aprendizagem. A metodologia adotada é de natureza qualitativa bibliográfica e busca identificar abordagens bem-sucedidas de integração de tecnologia no ensino de gramática. Além disso, serão analisados estudos que ilustram como aplicativos, plataformas on-line e recursos multimídia podem ser incorporados de maneira efetiva nas práticas educacionais. Os resultados preliminares indicam que a combinação de recursos tecnológicos e estratégias pedagógicas inovadoras pode resultar em uma aprendizagem mais dinâmica e personalizada, promovendo uma compreensão mais profunda dos conceitos gramaticais. A síntese dos resultados talvez aponte para a importância de abordagens flexíveis e adaptativas, levando em consideração as necessidades individuais dos alunos e as possibilidades oferecidas pela tecnologia.

PALAVRAS-CHAVE: ensino de gramática; ferramentas tecnológicas; aprendizado amplificado.

**PRODUÇÃO DOCUMENTAL OFICIAL DO ACRE TERRITÓRIO:
ANÁLISE FILOLÓGICA DE MANUSCRITOS DO PERÍODO 1903-1917**

Maria Erondina Vale Martins
maria.erondina@sou.ufac.br

RESUMO: Visando promover um breve panorama da pesquisa filológica acreana, e também uma reflexão sobre as adversidades que a filologia ainda enfrenta nos dias contemporâneos, este trabalho objetiva analisar algumas fichas notariais acreanas de 1903-1917 com o intuito de fortalecer esse tipo de investigação em nossa localidade. Ao indagarmos sobre a importância de estudar esses documentos, verifica-se que há uma ausência reiterada de prática investigativa dos documentos históricos a partir dos aspectos linguísticos. Há vários documentos que estão sendo analisados do ponto de vista sócio-histórico sem a percepção desses aspectos. Dessa forma, o presente trabalho objetiva conhecer, documentar, classificar os objetos tratados na pesquisa, para, futuramente, propor algum tipo de edição fac-similar, diplomática e a paleográfica. Pesquisas dessa natureza se fazem necessárias para poder ter material original que permitirá realizar comparação da estrutura e dos termos linguísticos encontrados nos 4 exemplares manuscritos. Sobre os tipos de edições se afirma o seguinte: “as edições monotestemunhais podem ser divididas essencialmente em quatro tipos, diferenciadas com base no *grau de mediação* realizada pelo crítico textual na fixação da forma do texto: são elas *fac-similar, diplomática, paleográfica e interpretativa*” (CAMBRAIA, 2005, Pág. 91). Em pesquisas iniciais e de sondagem verificou-se um agravante: por serem artigos antigos, correm risco de se perder sem, contudo, terem sido analisados a rigor. A perda desse material sem a devida análise, transmissão e até uma provável edição, seria uma grande perda para a sociedade acreana e para a própria filologia. No entanto, esse trabalho é apenas um pontapé inicial para se poder investigar a produção documental oficial do Estado do Acre. O estudo de documentos fomenta a necessidade de estudos sobre o patrimônio histórico documental. Dessa forma, proceder-se-á para uma pesquisa bibliográfica e documental, tendo o método de procedimento descritivo-exploratório. Também será realizada pesquisa de campo e um levantamento em diversas instituições para verificar o tipo de material que existe, qual o tipo de acondicionamento e se pode ser acessível. As prospecções que podem ser feitas de antemão são que a pesquisa deste material, apesar de mostrar desafios, é também muito promissora, principalmente, por ser uma contribuição para o patrimônio histórico cultural do Acre. A divulgação, a documentação, classificação do material existente é necessário para que trabalhos filológicos possam ser realizados, e até incentivados para a produção de impressões de documentos fundamentais para a história do Acre e também para mapear as formas de registro dos conhecimentos linguísticos presentes no decorrer do tempo.

PALAVRAS-CHAVE: filologia; documentos notariais; Acre território.

INTERAÇÕES TECNOLINGUAGEIRAS E A CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS SOBRE RAÇA, RACISMO E ANTIRRACISMO

Milene Rodrigues de Lima
milene.lima@sou.ufac.br

RESUMO: A pesquisa de conclusão de curso pretende analisar uma interação em ambiente digital, observando como essa interação tecnolinguageira está ressignificando os conceitos de raça e racismo. Nesse sentido, este estudo compreende como objetivos específicos a descrição dos elementos de composição e funcionamento das interações tecnolinguageiras; a identificação de comentários que ratificam uma ideologia racista ou antirracista; e, por fim, a análise de como os elementos multimodais estão influenciando na construção de sentido dos enunciados. Metodologicamente, esta pesquisa é de abordagem qualitativa interpretativista, de natureza descritiva e analítica e o *corpus* constituído por uma interação tecnolinguageira nativa digital da rede social *Instagram*. Essas interações tecnolinguageiras serão analisadas sob um viés da análise do discurso digital proposta por Mariane Paveau (2021). O percurso teórico-metodológico desse trabalho foi organizado a partir das contribuições das autoras Mariane Paveau (2021-2021), acerca das interações tecnolinguageiras e do processo de ressignificação em contexto digital, e Isabel Muniz (2022), sobre os modos de interação em contexto digital. Também levaremos em consideração outras contribuições teóricas que tratam das questões raciais e do texto em contexto digital (BARBOSA, 2021; RAGI, SILVA E SOUZA, 2022; ALMEIDA, 2019 e GOMES, 2017). A relevância deste estudo assenta-se em duas questões fundamentais: i) a primeira é a relevância social da temática racial, entendendo que o Brasil é um país estruturalmente racista (ALMEIDA, 2019); ii) a segunda cabe ao fato de interagirmos constantemente através das redes sociais digitais, o que influencia diretamente o modo como os sujeitos interpretam e compreendem determinados fatos e temáticas. Diante do exposto, neste trabalho, partimos da hipótese de que os discursos materializados nas interações tecnolinguageiras permitem diferentes compreensões acerca das questões raciais, revelando a opacidade do discurso e desvelando diferentes ideologias. Além disso, acreditamos que esses novos modos de textualidade em ambiente digital influenciam diretamente nas nossas percepções sobre determinados contextos e na construção de sentidos.

PALAVRAS-CHAVE: análise do discurso digital; interação tecnolinguageira; raça e racismo.

ANÁLISE METAFÓRICA DA NOMENCLATURA DE IGREJAS DA RUA VALDOMIRO LOPES

Raquel Cerqueira Lira
raquel.lira@sou.ufac.br

RESUMO: O presente estudo surge como uma possibilidade de demonstração da continuidade dos estudos semânticos nos dias atuais, que percorrem uma trajetória desde a década de 70, com o uso da filosofia da linguagem. O trabalho consiste na análise das metáforas e os efeitos de sentidos presentes nos nomes de igrejas. Para isso, será feito um estudo da relação entre os sentidos literais e figurados que aparecem empregados aos nomes. Como pressuposto teórico utilizou-se por base Mari (1991) e Lakoff e Johnson (2002), para conduzir a proposta a partir da teoria adotada pelos autores, tendo como método adotado para a análise fotografias feitas dos letreiros. Os resultados mais expressivos serão concluídos a partir da estruturação e entendimento dos nomes, quando analisados. Quanto à conclusão, considera-se a afirmativa ou a negação de que os nomes mencionados acabam por causar distanciamento de sentidos aos frequentadores das igrejas, ou que as metáforas empregadas aos nomes realizam uma função apelativa para atrair o público.

PALAVRAS-CHAVE: metáforas; nomes; igrejas.

PELO PRAZER DA LEITURA: BARALHO LITERÁRIO COMO PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO PARA TRÊS POEMAS DE CONCEIÇÃO EVARISTO

Roselene Aparecida Silva dos Santos¹
roselene.santos@sou.ufac.br¹

RESUMO: Este trabalho discute a questão do letramento literário na educação básica. O objetivo é, a partir de três poemas de Conceição Evaristo: *Favela, brincadeiras*, e *A menina e a pipa-borboleta*, da obra *Poemas de recordações e outros movimentos* (2021), apresentar uma proposta didática para ensinar a poesia da autora mineira por meio do baralho literário. Para alcançar este objetivo, adota-se como aparato teórico as reflexões de Antonio Candido (2004), Hélder Pinheiro (2018), Rildo Cosson (2022), Maria Amélia Dalvi (2013), Neide Resende (2013), Rita Jover-Faleiros (2019). A metodologia adotada é a pesquisa bibliográfica, qualitativa-descritiva, embasada por Gil (2002), Severino (2016) e Bordini e Aguiar (1989). A hipótese da pesquisa é a de que o eu-lírico dos poemas de Conceição Evaristo elabora uma imagem poética transgressiva da memória, infância e alteridade afro-brasileira. Assim, para estudar, ensinar e aprender os poemas da autora, na sala de aula, elabora-se a proposta do baralho literário como caminho possível para promover o letramento literário do estudante. Os resultados, discussões e conclusões da pesquisa procuram demonstrar a importância de planejar, executar e avaliar as práticas de letramento literário focadas no trabalho didático e pedagógico da poesia de Conceição Evaristo. Dessa forma, este projeto busca, enfim, contribuir para que o ensino de literatura e a leitura literária da poesia de Conceição Evaristo, possam promover o prazer pela leitura por meio do baralho literário como metodologia viável à formação do leitor literário na escola.

PALAVRAS-CHAVE: letramento literário; ensino de literatura; baralho literário.

MULTILETRAMENTOS E A *PLAYLIST* COMENTADA COMO OBJETO DE ENSINO

Samara Teles de Meneses
samara.meneses@sou.ufac.br

RESUMO: As novas práticas sociais de linguagem, marcadas pela diversidade cultural e semiótica, têm evidenciado cada vez mais a necessidade dos Multiletramentos no âmbito educacional. A cultura digital está presente nas diferentes práticas de linguagens sugeridas pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC, documento normativo e orientador à formulação das diretrizes e currículos educacionais. Considerando o cenário descrito anteriormente, o presente trabalho tem como objetivo apresentar uma proposta didática com base nas premissas da Pedagogia dos Multiletramentos, a saber, um protótipo de ensino com base no gênero *playlist* comentada contemplando a área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, em especial no componente de Língua Portuguesa. Como fundamentação teórica foram utilizados teóricos como Lemke (2010), Rojo (2012, 2017, 2019), Pinheiro (2021), entre outros. Neste projeto, o gênero *playlist* comentada contribuirá para a elaboração de um material didático digital, que poderá inspirar outros materiais didáticos digitais que venham a ser elaborados bem como contribuir com o processo de ensino e aprendizagem mais alinhados aos Multiletramentos, caso venha a ser utilizado no contexto de sala de aula. A pesquisa é de abordagem qualitativa e natureza aplicada.

PALAVRAS-CHAVE: multiletramentos; *playlist* comentada; ensino de língua portuguesa.

PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA DE GÊNEROS ACADÊMICOS POR ESTUDANTES DO 6º PERÍODO DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS DA UFAC

Sara Teixeira Gomes
sara.teixeira@sou.ufac.br

RESUMO: A presente pesquisa está embasada nos “Novos Estudos de Letramento” – em inglês, New Literacy Studies (NLS). Surge da inquietação apresentada no questionamento: o que significa tornar-se academicamente letrado? A hipótese inicial é a de que os estudantes enfrentam dificuldades em compreender o modelo de letramento acadêmico proposto na universidade, nesse sentido, o objeto geral do nosso trabalho será avaliar as experiências positivas e/ou negativas de leitura e escrita de gêneros acadêmicos experienciados por estudantes do curso de licenciatura em Letras Português do 6º período da Universidade Federal do Acre. A pesquisa será qualitativa de cunho bibliográfico, realizada por meio de teorias que servirão como aporte teórico e coleta de dados a ser realizada utilizando-se de questionário aplicado ao referido período e curso da Ufac. Portanto, espera-se que através dos dados analisados com este trabalho, que os aspectos que forem tidos como negativos no que se refere ao letramento acadêmico possam ser minimizados, além de trazer reflexão sobre o tema aos sujeitos participantes deste projeto, direta ou indiretamente.

PALAVRAS-CHAVE: leitura; escrita; letramento acadêmico.

A FUNÇÃO SOCIAL DA LITERATURA: POSSIBILIDADES DE ABORDAGEM DE CONTOS NAS AULAS DE LITERATURA NO ENSINO MÉDIO

Severino Felipe Sá da Costa
severino.costa@sou.ufac.br

RESUMO: Este projeto visa realizar uma revisão bibliográfica sobre a importância da Literatura no desenvolvimento e na formação de futuros leitores, dentro das expectativas voltadas aos alunos do 3º ano, última série do Ensino Médio. Visa ainda trabalhar com dois contos, “Maria”, de Conceição Evaristo, e “Morre desgraçado”, de Dalton Trevisan, com o objetivo de construir um percurso de leitura e de interpretação desses dois contos, enfatizando as contribuições do ensino da Literatura para a formação dos alunos do 3º ano do Ensino Médio. Para tanto, utilizaremos como referencial teórico as reflexões de Bettelheim (2016), Cândido (2002), Cosson (2012) e Gotlib (2003), além de outros autores que possam contribuir com o estudo proposto. De natureza bibliográfica, a metodologia da pesquisa se dará por meio de análise literária, sugerindo possibilidades de leitura e interpretação das quais os professores poderão se valer em sala de aula numa situação de abordagem dos contos que compõem o *corpus* deste projeto. Espera-se no projeto a expansão do repertório literário do aluno, explorando diferentes estilos, assuntos e vozes. Acreditamos que a Literatura ajuda os leitores a ampliar sua compreensão de mundo, despertando o pensamento e a análise críticos, porque desafia os alunos/leitores a questionar os seus pressupostos e crenças, a questionar as suas perspectivas e a analisar criticamente as obras literárias e o mundo que os rodeia.

PALAVRAS-CHAVE: contos; ensino de literatura; formação de leitores.

**LEITURAS DE UMA PROFESSORA NA TRAVESSIA DO SERTÃO -
FIGURAÇÕES DA ALTERIDADE FEMININA EM *OUTROS CANTOS*,
DE MARIA VALÉRIA REZENDE**

Valéria Silva Ribeiro
valeria.ribeiro@sou.ufac.br

RESUMO: O projeto investiga o romance *Outros Cantos*, de Maria Valéria Rezende. Recorta como tema o estudo da figuração da alteridade feminina. O objetivo é mapear como a narradora, Maria, elabora seu processo de deslocamento (partida e retorno) para além do sertão nordestino. Assim, busca-se, nesta pesquisa, discutir a figuração da personagem/narradora Maria como educadora popular, ou melhor, uma professora tem que aprender a lutar contra a ditadura, mas não desiste de alfabetizar e ensinar aqueles que estão ao seu redor. Seja por meio da educação, seja por meio da música, ou andanças no sertão-mundo ou a simplicidade de *Olhos d'água*, a professora Maria transgride a norma instituída para promover a emancipação dos cidadãos/ãs por meio da educação. Por aporte teórico-metodológico da pesquisa, usamos Catherine Walsh (2008), Roger Chartier (2005), Eliane Yunes (2007), Roger Chartier (2005), Thomas Bonnici (2010), Eurídice Figueiredo (2021), Janet Peterson (2014), Bordini e Aguiar (1989) e Tzvetan Todorov (2006). Os resultados, discussões da pesquisa buscam destacar a função da figuração literária da professora Maria como uma alteridade feminina construída na trama da complexidade humana, social, política e ética deste Brasil atual. Assim, o trabalho de conclusão de curso procurará, portanto, demonstrar a força da leitura e intervenção da educadora Maria quando da travessia, do exílio e do deslocamento pelo sertão nordestino representado em *Outros Cantos*. Afinal, a cada andança, Maria aprende a (re)ler a educação, vida e cultura como “prática de liberdade, esperança” e “direito à fabulação” de outros itinerários para ecoar outros cantos da liberdade, solidariedade e emancipação das alteridades femininas.

PALAVRAS-CHAVE: literatura feminina; figurações; alteridades.